

SUSCEPTIBILIDADE A PNEUMOCONIOSE EM MINAS GERAIS: CAUSAS OCUPACIONAIS E AMBIENTAIS

Letícia Teixeira de Oliveira¹, Aline Moura Cogo², Natielly July Guimarães Chaves³, Aline Lima da Silva⁴, Pietro Mainenti⁵

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: leticiateixeiradeoliveira7@gmail.com;

²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: alinecogo27@gmail.com; ³Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: nattygchaves0@gmail.com; ⁴Médica Residente de Patologia pelo Instituto D'Or Rio de Janeiro. E-mail: lima.alines45@gmail.com; ⁵Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: pietromainenti@unipac.br

Introdução: As pneumoconioses (PNs) formam um grupo de doenças pulmonares causadas pela inalação de pequenas partículas respiráveis que atingem os bronquíolos terminais e alvéolos. A mineração, atividade de grande relevância econômica no estado brasileiro de Minas Gerais (MG), veicula partículas e poeiras minerais contendo sílica cristalina, um dos principais agentes causadores das PN. Embora em MG ocorra uma significativa exposição às partículas mencionadas, há uma preocupante e significativa escassez de pesquisas científicas realizadas na região, impedindo a identificação da real extensão do problema no Estado. **Objetivos:** Este trabalho tem o intuito de estudar as características das PNs, indicando os fatores de risco ocupacionais e ambientais associados, com enfoque nas condições que favorecem seu acometimento. **Métodos:** Foi realizada a seleção de 20 artigos dos últimos cinco anos, nas bases de dados Pubmed, SciELO e Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) utilizando-se os descritores “Pneumoconiosis” and “Pathology”. Ademais, foram valorizados dados do site Datasus, dos últimos 10 anos, para compreensão da epidemiologia das PNs. **Desenvolvimento:** A pesquisa demonstrou que, embora a mineração seja o principal fator ocupacional responsabilizado pela ocorrência de PNs, existem outros agentes fortemente associados, como em serviços em que há exposição de micropartículas, geralmente sem a utilização dos equipamentos de proteção individuais (EPIs) adequados. Como exemplo, há relatos de casos que descrevem PNs em técnicos de próteses dentárias (devido a poeira misturada com metais) e em trabalhadores que lidam com toner de impressão e poeira de papel. Além dos fatores laborais, destacam-se os ambientais como residir em regiões fortemente industrializadas e fatores genéticos, como mudanças epigenéticas e variações nos genes TNF-alfa e TNFRSF1 α . Estudos evidenciam que o diagnóstico das PNs necessita, primordialmente, de uma história clínica bem detalhada com a descrição do tempo e modo de exposição ocupacional e, também, de atenção aos achados histopatológicos e radiológicos. As múltiplas formas em que as PNs podem se apresentar, visto que podem progredir para fibrose pulmonar sem possibilidade de reversão, tornam primordial o diagnóstico precoce. Outrossim, o desenvolvimento de doenças secundárias pode ser desencadeadas (principalmente doenças autoimunes) ou agravadas após o surgimento de uma PNs. Embora seja evidente a relevância do tema, há uma carência acentuada de investigações científicas dos casos, especialmente em Minas Gerais (Estado com ampla área de exposição à poeira mineral pela atividade mineradora), o que dificulta o desenvolvimento de políticas públicas preventivas e relacionadas ao tratamento. **Considerações Finais:** As PNs tem origem multifatorial, com forte predominância laboral e ambiental, podendo desencadear outras doenças. O déficit significativo de pesquisas científicas no Brasil, sobretudo em regiões mineradoras de Minas Gerais, impacta no tratamento da doença. É imprescindível que as PNs sejam mais estudadas e que os riscos de inalação de micropartículas sejam compreendidos como etiologia de quadros graves e evitáveis de doenças.

Palavras-chave: Pneumoconioses, Mineração, Exposição Ocupacional, Silicose.